

OFICINA CRIATIVA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**Profa. Dra. Sueli Cristina de Pauli
Teixeira**

Contexto da disciplina

- Disciplina: Dificuldades no Processo de Ensino-Aprendizagem
- Curso de Psicologia – Centro Universitário Barão de Mauá
- Objetivo principal: compreender transtornos funcionais específicos

Temas abordados na disciplina

- Dislexia
- Disortografia
- Discalculia
- Disgrafia
- Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)
- Importância para atuação clínica e educacional do psicólogo

Relevância do tema

- Transtornos frequentemente observados em encaminhamentos escolares
- Necessidade de diagnóstico diferencial correto
- Evitar patologização de dificuldades normativas
- Articulação entre saúde e educação

Proposta pedagógica: oficina criativa

- Metodologia ativa + avaliação formativa
- Organização dos estudantes em grupos
- Criação de materiais informativos sobre os transtornos estudados
- Objetivo: compreender, sintetizar e comunicar informações de forma acessível

Etapas da atividade

- Produção dos materiais pelos grupos
- Correção pela docente
- Divulgação no portal acadêmico (SAV)
- Distribuição impressa na instituição e em escolas parceiras

Critérios de avaliação

- Correção conceitual
- Clareza e acessibilidade
- Criatividade e apelo visual
- Inovação na apresentação do conteúdo

Resultados alcançados

- Alto envolvimento dos estudantes
- Materiais visualmente atrativos e bem fundamentados
- Domínio conceitual e capacidade de comunicação científica

Resultados alcançados

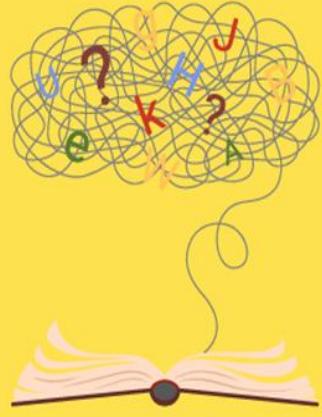


Segundo Elena Border, a Dislexia é diagnosticada dos seguintes modos:

- Por processo de exclusão
- Indiretamente, à base elementos neurológicos.
- Diretamente, à base da frequência e persistência de certos erros na escrita e leitura

Vale ressaltar que em todo **diagnóstico** o fato da criança não ter sido alfabetizada pelos processos comuns, ou com um histórico familiar com distúrbios de aprendizagem, são importantes

Ler com dificuldade não é sinônimo de falta de inteligência, é apenas uma questão de persistência e apoio adequado



TRANSTORNO ESPECÍFICO DE APRENDIZAGEM COM PREJUÍZO NA LEITURA

Orientação
Profa. Dra. Sueli Cristina de Pauli Teixeira

Realização
Centro Universitário Barão de Mauá

Autoras

Leticia Alves Gunello
Manuella Yasmin Zuccolotto
Maria Clara Silva Camarda
Mariana Dolmen



Afinal, como definir a dislexia?

A dislexia, conforme abordada no **DSM-V**, é determinada como um **transtorno específico de aprendizagem de origem neurobiológica**, ou seja, do neurodesenvolvimento.

A primeira manifestação costuma surgir através das **dificuldades no processo de ensino-aprendizagem**:

Seu principal marcador e especificador é o **prejuízo na fluência da leitura**.



PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES

- Leitura de forma lenta e imprecisa, demanda muito esforço.
- **Dificuldades na compreensão** do sentido daquilo que é lido.
- Problemas relacionados: memória, velocidade de processamento de informações, coordenação e automação.

5 subtipos da Dislexia:

Dislexia Fonológica

- Possui atraso na fala
- Presença de Transtorno fonológico na oralidade, leitura e escrita
- Problemas na memória fonológica de curta e longa duração
- A pronúncia incorreta de palavras longas, desconhecidas e complexas
- Leitura/escrita com substituições de fonemas/grafemas
- Pouca fluência em leitura

Dislexia Visual

- Menor atenção visual, closura visual e discriminação visual
- Confusão no posicionamento de letras
- Pula letras, sílabas e palavras
- Maior tempo de fixação para a leitura de maior extensão
- Dificuldade viso-motoras
- Processa menos letras
- Tem dificuldade no uso da rota lexical

Dislexia mista

Associação de entre Dislexia Fonológica e Dislexia Visual.



INTERVENÇÃO

Cabe ressaltar, ainda, que o diagnóstico diferencial se baseia após uma **intervenção** multidisciplinar aplicada com métodos eficientes e científicamente embasados cujo **não há resposta à intervenção**.

Entretanto, há casos que apresentam resposta à intervenção, que podem ser vistos como **dificuldades de aprendizagem**, mas não um transtorno específico, como a dislexia.



Resultados alcançados

VOCÊ JÁ TINHA
OUVIDO FALAR
DESES
TRANSTORNOS?

ESPERO QUE TENHA
GOSTADO DO
CONTEÚDO!!



PARTICIPANTES

Bruna Castro
Carolina Gabarra
Gabriele Ambrósio
Giovanna Custódio
Lorrana Baqueta
Matheus Luzente

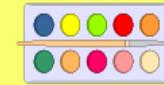


TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM, TDAH E DISGRAFIA



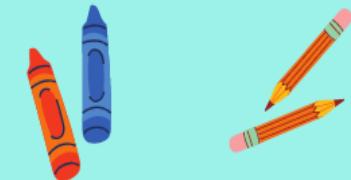
Transtorno de Aprendizagem ↗

Os transtornos de aprendizagem são condições de neurodesenvolvimento com causas neurobiológicas, requerendo avaliação multidisciplinar para diagnóstico. Essas dificuldades são persistentes, mesmo com métodos pedagógicos variados, e transcendem fatores culturais ou socioeconômicos, assim como também não são decorrentes de algum outro quadro ou transtorno. Tais transtornos afetam a aprendizagem de forma específica, como na leitura, escrita ou matemática. A Dislexia compromete a leitura, afetando a precisão, fluência e compreensão. A Disortografia prejudica a escrita, com dificuldades em ortografia, gramática, pontuação e clareza. Já a Discalculia impacta a matemática, com dificuldades em senso numérico, memorização de fatos aritméticos e raciocínio matemático.



TDAH

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por desatenção, impulsividade e hiperatividade. Esses comportamentos são comuns em qualquer pessoa, afinal, todos temos dias em que estamos mais distraídos ou ansiosos. No entanto, quando esses comportamentos começam a prejudicar a socialização, a saúde emocional e, sobretudo, o aprendizado, é fundamental buscar cuidados especializados.



DISGRAFIA

A disgrafia consiste em uma alteração que afeta a habilidade da escrita da criança. É caracterizada quando as crianças precisam exercer muito esforço para escrever ou fazer o traçado e/ou demoram muito tempo para finalizarem a tarefa escolar. Esse transtorno pode estar associado a um problema psicomotor. Em geral, a disgrafia costuma ser confundida como "letra feia". No entanto, se a letra for mal escrita e a criança fez de forma rápida, mas ainda assim é legível, isso não se configura como disgrafia.

Resultados alcançados

TDAH

(Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade)

Critérios clínicos com base no DSM-5:

Os critérios diagnósticos do DSM-5 incluem 9 sinais de desatenção e 9 de hiperatividade/impulsividade. Para o diagnóstico, é necessário apresentar ≥ 6 sinais e sintomas de um ou ambos os grupos, além de outros requisitos para os sintomas:

- Estejam presentes muitas vezes por ≥ 6 meses;
- Sejam mais pronunciados do que o esperado para o nível de desenvolvimento da criança;
- Ocorram em pelo menos 2 situações (p. ex., casa e escola);
- Estejam presentes antes dos 12 anos de idade (pelo menos alguns sintomas);
- Interfiram em sua capacidade funcional em casa, na escola ou no trabalho.

Sintomas de desatenção:

- Dificuldade em manter e organizar tarefas ou atividades;
- Não parece ouvir quando falam diretamente;
- Não segue instruções e não completa as tarefas;
- Perde objetos necessários para tarefas;
- Distraí-se facilmente;
- É esquecido nas atividades diárias.

Sintomas de hiperatividade e impulsividade:

- Agitação ou mexer as mãos e os pés, ou se contorcer na cadeira;
- Levantar-se em situações em que se espera que permaneça sentado;
- Dificuldade em brincar ou se envolver em atividades silenciosas;
- Falar excessivamente;
- Frequentemente movimenta-se e age como se estivesse "ligada na tomada";
- Tem dificuldade de aguardar sua vez e responde perguntas antes mesmo que elas sejam completadas.

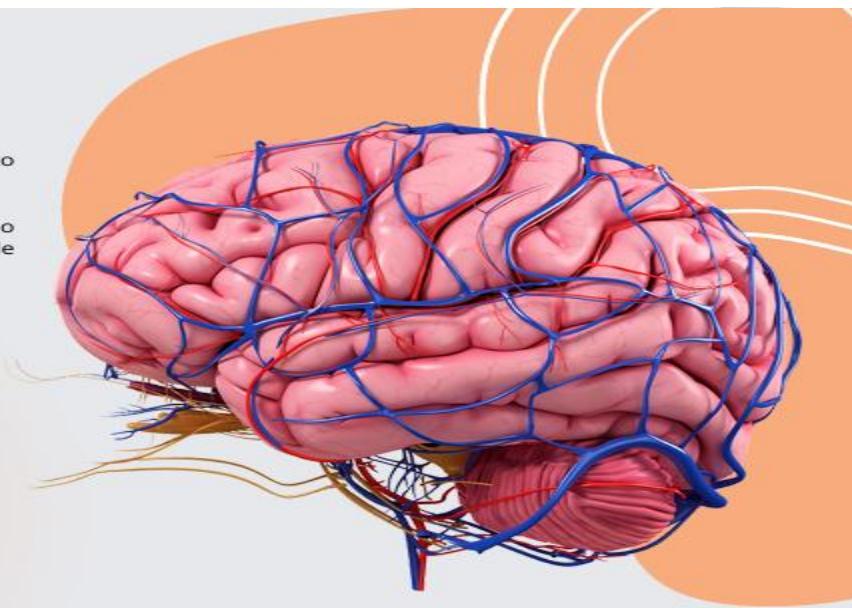
Causas:

- O TDAH é de origem neurobiológica;
- Suas causas incluem tanto predisposição genética quanto fatores ambientais de risco;
- Fatores de proteção ao desenvolvimento do transtorno incluem ambiente familiar favorável, estabilidade econômica, QI elevado e educação individualizada.



Manifestações do TDAH:

- Na escola, o aluno se distraí com os objetos na sua mesa, podendo se distrair com seus próprios pensamentos também, de forma que com dificuldade consegue recuperar sua atenção e tem prejuízos no desempenho escolar.
- A impulsividade se manifesta em não conseguir esperar sua vez, não terminar de ler as frases antes de responder, tomar decisões sem ponderar as circunstâncias.
- Tem dificuldade com planejamento e organização, por vezes não conseguindo concluir tarefas ou seguir cronogramas.
- Geralmente, são indivíduos muito inquietos, mexendo muito o corpo e mexendo em objetos.



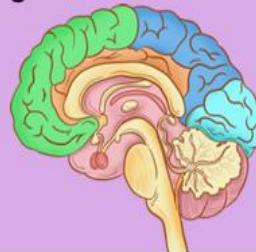
Dificuldades no processo de ensino-aprendizagem:

- A falta de atenção e a hiperatividade afetam o modo como os alunos aprendem;
- Há impacto na organização e armazenamento de informações a curto prazo (memória de trabalho e memória visual);
- Ou seja, os alunos processam as informações mais devagar, o que resulta em mais erros nas atividades de escrita.

Resultados alcançados

O QUE SÃO TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM?

A expressão Transtorno de Aprendizagem refere-se a dificuldades primárias ou específicas, que são resultado de alterações no Sistema Nervoso Central e que constituem os transtornos capazes de comprometer a aprendizagem.



GRUPO:
EDUARDA DE SOUZA
JULIA XISTO
LÍVIA GABRIELLE

BARÃO
DE MAUÁ
CENTRO UNIVERSITÁRIO



TRANSTORNO ESPECÍFICO DA APRENDIZAGEM COM PREJUIZO NA LEITURA (DISLEXIA)

A Dislexia é caracterizada pela dificuldade no reconhecimento preciso e/ou fluente da palavra, na soletração e na decodificação. Sua origem costuma aparecer a partir de um histórico familiar, bem como disfunções cerebrais.

Há problemas relacionados a:
Memória;
Velocidade de processamento;
Recuperação da informação;
Gerenciamento do tempo;
Coordenação e automação.

SUBTIPOS DA DISLEXIA

1 Dislexia fonológica

Atraso na fala;
Pouca fluência em leitura;
Pronúncia incorreta de palavras longas, desconhecidas ou complexas;

2 Dislexia Visual

Menor atenção visual;
Confusão no posicionamento de letras;
Menor fixação de letras;
Pulam letras, sílabas e palavras;
Dificuldades viso-motoras;

3 Dislexia Mista

Associação entre a dislexia fonológica e visual.

ATENTE-SE AOS SINAIS:

Dificuldade para compreender o que é lido;

Dificuldade na ortografia e com a expressão escrita;

Leitura lenta com muito esforço.



Resultados alcançados

Causas do TDAH

- Fatores Genéticos
- Fatores Neurobiológicos
- Fatores Ambientais
- Fatores Psicológicos e Psicosociais

Fatores de proteção

- Ambiente familiar estável;
- Educação e conscientização;
- Intervenções precoces;
- Supporte profissional e educacional;
- Atividades estruturadas.

Referência:

ASSOCIATION, American P. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: Texto Revisado. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. ISBN 9786558820949. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820949/>. Acesso em: 05 out. 2024.

BARÃO DE MAUÁ
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Autoras
Alunas do Curso de Psicologia do 6º semestre - Noturno
Andresa Cantolini
Julia Aparecida Alves de Almeida
Serena Maria Martins Cruz
Tâmires Aparecida Oliveira Santana
Orientação: Prof. Dra. Sueli Cristina de Pauli Teixeira

TDAH

DSM-5-TR

Transtorno do neurodesenvolvimento:

Transtorno do Deficit de Atenção e Hiperatividade
de acordo com DSM-5-TR:

A característica essencial é um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade- impulsividade que interfere no funcionamento ou no desenvolvimento.

Algumas manifestações:

- Dificuldade em atenção seletiva e sustentada
- Alterações na fluência da fala e linguagem
- Percepção visual menos ativa
- Dificuldade em reter informações na memória
- Apreensão em relação a tarefas difíceis
- Alterações motoras finas e globais

Critérios diagnósticos:

- Seis ou mais sintomas de desatenção e/ou hiperatividade - impulsividade persistem por 6 meses ou mais.
- Sintomas estão presentes em dois ou mais ambientes (p. ex., em casa, na escola, no trabalho)
- Os sintomas devem estar presentes antes dos 12 anos de idade e devem estar mais manifestados do que o esperado para o desenvolvimento da criança
- Sintomas interferem no funcionamento social, acadêmico ou profissional ou de que reduzem sua qualidade.

O TDAH NÃO deve ser diagnosticado na ausência de qualquer um dos sintomas antes dos 12 anos de idade!!!

Alguns sintomas:

Desatenção

- Não presta atenção em detalhes ou comete erros por descuido;
- Dificuldade de manter a atenção em tarefas ou atividades lúdicas;
- Parece não escutar quando alguém lhe dirige a palavra diretamente;
- Não segue instruções e não consegue terminar tarefas;
- Dificuldade para organizar tarefas e atividades.

Hiperatividade/ impulsividade

- Dificuldade para esperar a sua vez ou em brincar tranquilamente;
- "Não para", age como se estivesse "com o motor ligado";
- Frequentemente fala demais;
- Deixa escapar uma resposta antes que a pergunta tenha sido concluída ou interrompe ou se intromete.

Subtipos:

APRESENTAÇÃO COMBINADA:
Se tanto o critério de desatenção quanto o critério de hiperatividade-impulsividade são preenchidos nos últimos 6 meses.

- APRESENTAÇÃO PREDOMINANTEMENTE DESATENTA;**
- APRESENTAÇÃO PREDOMINANTEMENTE HIPERATIVA/IMPULSIVA.**

Resultados alcançados

DOCENTE
Sueli Cristina de Pauli Teixeira

DISCIPLINA
Dificuldades no processo de ensino-aprendizagem

GRUPO DE ALUNOS:

- Andreza Prioli
- Beatriz Santollo
- Diogo Adonai
- Giovanna Zana
- Kerly Salvador
- Maria Fernanda Martins

SCHOOL BUS

BARÃO DE MAUÁ
CENTRO UNIVERSITÁRIO

DISORTOGRAFIA

Caracteriza-se por dificuldades em:

- Fixar formas ortográficas das palavras
- Omissão, substituição e inversão de grafemas
- Alterações na segmentação das palavras
- Apoio da realidade na escrita
- Dificuldades na produção de textos

O que é disortografia?

Disortografia é um transtorno de aprendizagem que parte de dificuldades acadêmicas caracterizado pela problemática na fixação das regras ortográficas

Apresenta escrita incorreta, com erros e substituições de grafemas em decorrência das funções auditivas superiores e nas habilidades linguístico-perceptivas, geralmente associada a dislexia do desenvolvimento ou transtorno de aprendizagem

Sobre o transtorno:

Pessoas com disortografia que decorrem do transtorno de aprendizagem carregarão essas características ao longo dos anos escolares e da vida

COORDENAÇÃO
+ Ligue cada animal ao seu nome correspondente

Alunos que iniciam a alfabetização com dificuldades na aprendizagem da ortografia chegarão ao final do Ensino Fundamental com dificuldades ortográficas

Atividades para estimular a criança

- Exercícios de ortografia
- Ler o texto e sublinhar com a mesma cor letras que possuem mesmo som
- Incentivar a soletrar palavras complexas antes de escrever
- Exercícios de memorização de palavras
- Estimular exercícios de coordenação

Atividades lúdico - pedagógicas para pais e professores

- Jogos de quebra-cabeça, palavras e memória
- Leitura a par
- Ditado de números e letras
- Exercícios de cópia
- Jogos de psicomotricidade - amarelinha, corrida dos sacos, esportes

Resultados alcançados

Você sabe o que é Discalculia?



Já sentiu dificuldade com matemática?

A Discalculia atinge de 5% a 6% da população!



Podem existir muitos transtornos que dificultam o processo de aprendizagem e a Discalculia é um deles!



Mas afinal, o que é a Discalculia?

É um transtorno do neurodesenvolvimento específico de aprendizagem. Isso significa que ele tem causas neurobiológicas!

Transtorno de Aprendizagem x Dificuldade de aprendizagem

Um transtorno de aprendizagem tem causas neurobiológicas, é o jeito que o seu cérebro funciona! Outros exemplos são Disgrafia, Disortografia e Dislexia.



Já uma Dificuldade de Aprendizagem tem causas sociais, do ambiente, da escola, depende de muitos fatores e situações desfavoráveis!

Realização

Centro Universitário
Barão de Mauá

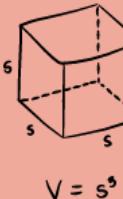


Autores

André Tinoco Cabral dos Santos
Laura de Sousa Afonso

Quais são as características da Discalculia?

Quem tem o transtorno costuma ter muita dificuldade em entender conceitos de aritmética, confunde sinais de + ou de - e tem muitas dificuldades na precisão dos cálculos e raciocínios matemáticos!



Características comuns também são ter dificuldade em diferenciar a esquerda e a direita, falta de senso de direção (saber onde é o Norte e Sul, por exemplo), ler relógios analógicos (de ponteiro).



$$\sin(\theta) = \frac{\text{opp}}{\text{hyp}}$$

E se eu tiver?

Ter Discalculia não é o fim do mundo!

Existem várias formas facilitar a aprendizagem para quem exibe esse tipo de transtorno, o importante é que haja conscientização tanto das pessoas quanto das escolas sobre o assunto!



As características da Discalculia podem variar de pessoa para pessoa, mas se você suspeita que tem o transtorno, procure uma avaliação com um profissional capacitado!

Resultados alcançados

Vamos falar sobre:

DISGRAFIA?



O que é a DISGRAFIA?

A disgrafia é classificada como um transtorno de aprendizagem específica (TAE) que afeta a escrita à mão.

A disgrafia não afeta a leitura, mas pode afetar a ortografia, assim como pode estar relacionada com outros TAE. Estima-se que 10% da população sofre desse transtorno, afetando tanto meninos quanto meninas.

Manifestações comuns

Caligrafia ilegível ou desorganizada;

Dificuldade em expressar ideias de forma coerente;

Escrita lenta para a idade

Dificuldade de organização espacial;

Problemas na formação de palavras e frases.

Lembrando que essa dificuldade na escrita precisa persistir por pelo menos seis meses para diagnóstico

Tipos de DISGRAFIA

Disgrafia Espacial

- Dificuldade em escrever em linha reta e espaçamento das letras;
- Desorganização em trabalhos copiados e originais;
- Ações como desenhar e colorir também são afetadas.

Disgrafia Motora

- Controle motor fino dos músculos da mão e do punho deficiente;
- caligrafia desalinhada ou ilegível;
- A ortografia permanece normal.

Disgrafia de Processamento

- Dificuldade em visualizar a aparência das letras em uma palavra;
- escrita com má formação e ordem incorreta;
- Trabalho original ilegível, mas cópias razoáveis;
- A ortografia geralmente é ruim.

E como podemos intervir?

Através do apoio multidisciplinar! É essencial identificar a disgrafia e oferecer suporte adequado, como:

✓ Reduzir a demanda de escrita obrigatória;

✓ Criatividade e flexibilidade nos trabalhos e tarefas;

✓ Formular perguntas diretas auxiliando na organização de ideias;

✓ Permitir tempo extra para testes e tarefas escritas.

Conclusão

É necessário esclarecer ao indivíduo que ele é capaz de realizar quaisquer atividades e que com o tempo desenvolverá estratégias.

Orientação: Profª Sueli Cristina Teixeira.

Autores:

- Ana Júlia Marin Del Santo,
- Aparecida Fernandes de Oliveira Spano,
- Camila de Andrade Rios,
- Maria Luiza Marchesi
- Milena Silva Mencucini.

Realização:
Centro Universitário Barão de Mauá.

Resultados alcançados

O que são transtornos específicos de aprendizagem?

Segundo o DMS-5, está relacionado a dificuldade de aprendizagem ou de outras habilidades que podem ser desenvolvidas no meio acadêmico. As dificuldades podem aparecer nessas áreas:

1 A Com prejuízo na leitura (dislexia)
B C foco desse informativo!!

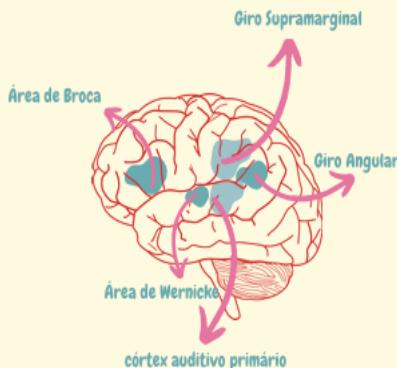
2 Com prejuízo na expressão escrita (disortografia)

3 Com prejuízo na matemática (discalculia)

o que é dislexia?

A dislexia é caracterizada pela dificuldade de reconhecimento preciso ou fluente de palavras, na habilidade de decodificação e em soletração.

É um transtorno de aprendizagem de origem neurobiológica, ou seja, há estruturas do cérebro que influenciam nessa dificuldade.



Atraso de linguagem é algo que deve ser investigado

Essa investigação pode ser feita por testes psicológicos, que vão ajudar a diferenciar transtornos de dificuldades de aprendizagem.

Também é importante ressaltar a relevância de entender o contexto social, escolar, familiar, entre outros.



Elisa Zamboni, Júlia Fernandes, Karen Pitol, Letícia Foresto e Letícia Morel

Quem possui diagnóstico de Dislexia pode apresentar problemas relacionados a:

Memória

Recuperação de informação

velocidade de processamento

gerenciamento do tempo

coordenação

1 Fonológica

- atraso na fala
- pronúncia incorreta de palavras longas, desconhecidas ou complexas
- pouca fluência na leitura

2 visual

- processa menos letras
- pula letras, sílabas, palavras (menor fixação)
- menor atenção visual, discriminação visual e closure visual.

Subtipos de dislexia

3 Mista

- Junção dos tipos anteriores



Impactos da atividade

- Ultrapassou os limites da sala de aula
- Disseminação de informação qualificada para a comunidade
- Valorização do papel social do psicólogo

Conclusão

- A oficina criativa demonstrou-se eficaz na promoção da aprendizagem
- Estimuladora da responsabilidade social
- Ponte entre teoria e prática na formação do psicólogo

Encerramento

- “Ensinar é mais do que transmitir conteúdos: é inspirar transformação.”
- Obrigada!!!